

# Aulas ainda estão suspensas

As escolas particulares do Distrito Federal vão continuar fechadas, apesar da Comissão de Encargos Educacionais do Conselho de Educação (CEDF) ter admitido reajustar as mensalidades dos estabelecimentos que fizeram acordo em separado com professores e funcionários. A decisão foi tomada ontem à noite, em assembléia dos diretores que preferiram esperar uma posição final do Conselho, que ainda pode alterar a posição da Comissão de Encargos.

A expectativa do presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Jaime Zveiter, é que o CEDF se reúna extraordinariamente ainda hoje para definir a situação. Zveiter também espera que haja uma nova reunião com a comissão do Conselho criada para dialogar com o sindicato. Para ele, se o Conselho confirmar a proposta da Comissão de Encargos, as escolas podem reabrir a partir de amanhã, mas a decisão só será tomada na assembléia marcada para hoje às 18h00.

A proposta da Comissão de Encargos foi encarada como solução para os problemas de algumas escolas, embora os diretores ainda lutem por uma retroatividade ao mês de agosto. Eles só não entenderam porque essa medida não foi adotada há mais tempo, o que, na opinião do presidente do Sinepe, impediria que a situação chegasse a esse extremo. Zveiter disse que o Governo não deve intervir na fixação das mensalidades.

Ontem à noite, Zveiter não sabia se o advogado contratado pelo Sinepe — Adib Salomão — já havia ingressado com pedido de esclarecimento da liminar, na 3<sup>a</sup> Vara da Justiça Federal, que estabeleceu um limite de 144,06% para os reajustes das mensalidades de janeiro a julho.